

VISÃO DO CORREIO

Hora de avaliar os candidatos

A partir de hoje, o Brasil entra oficialmente em período eleitoral. De acordo com as resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, está autorizada a realização de comícios e de outros atos de campanha pelo país. Também estão permitidas ações no ambiente digital, uma das principais arenas do debate político. Os candidatos poderão, ainda, realizar lives e divulgar propaganda eleitoral na internet. Por fim, as regras eleitorais preveem a inserção de mensagens dos candidatos no rádio, na TV e nos veículos impressos.

A fase mais ativa da campanha eleitoral vem na sequência da definição das candidaturas, que teve o prazo encerrado ontem. As legendas partidárias tiveram aproximadamente cinco meses para definir os candidatos, bem como formalizar alianças.

A etapa a seguir é de suma importância, pois representa a oportunidade para o eleitor formar a convicção a respeito dos postulantes a cargo público. Considerando a realidade brasileira, não se trata de empreendimento trivial. Pesquisa do instituto Datafolha, publicada em junho último, revelou que dois em cada três eleitores não lembram em quem votaram para senador, deputado federal ou deputado estadual em 2022. Mais grave: 68% dos eleitores foram incapazes de citar um só nome de representante na Câmara dos Deputados. No caso do Senado, o distanciamento é ainda maior: 75% dos entrevistados não sabiam nomear um único senador.

Trata-se de evidente comprovação dos problemas enfrentados pela democracia representativa no Brasil. Pode-se dizer, sem exagero, que o sistema político enfrenta um divórcio entre eleitos e eleitores, apesar do voto obrigatório e de uma conta astronômica para evitar esse paradoxo. O Fundo Eleitoral de 2026 chega a R\$ 4,9 bilhões, quantia monumental para estimular o debate político no Brasil, ou, como cinicamente alegam alguns, assegurar o “custo da democracia”.

Via de regra, o tal debate político está restrito à miséria da polarização ou

a personalidades outrora obscuras que, graças a alguma projeção nas redes sociais, ganharam notoriedade e possivelmente um cargo público.

A democracia brasileira é valiosa demais para ser tratada dessa forma. Iniciada a campanha eleitoral, é hora de examinar atentamente a conduta dos postulantes às urnas. Não faltam critérios para avaliar a seriedade de quem pretende exercer a vida pública. Basta observar o que acontece com as contas domésticas, com a segurança pública, com a qualidade da educação, com os preços no supermercado. Basta enxergar o estado da assistência aos mais vulneráveis, o combate ao preconceito e à discriminação. É saber o que o ilustre candidato tem a dizer a respeito.

A política é a atividade que permite à sociedade se mobilizar em busca de conquistas. E o voto é o instrumento adequado para dar voz aos anseios e às queixas do cidadão. A partir deste domingo, o brasileiro tem o dever de refletir sobre as escolhas que fará em 4 de outubro. O que for registrado na urna terá desdobramentos por, no mínimo, quatro anos, quando não para as futuras gerações. Trata-se de um chamado para a responsabilidade.

Chegou a hora de retribuir ao país tudo o que ele nos oferece, além de impedir que poderosos imponham seus interesses particulares acima dos interesses da nação. Nesse exercício de cidadania, é fundamental aplicar o senso crítico sobre os candidatos. Esse rigor vale tanto para os obcecados em se perpetuar no poder quanto para os neófitos. Os primeiros vendem a ilusão de serem os mais preparados, mas carregam, muitas vezes, um passivo político que impede avanços significativos para o país. Os segundos se dizem inovadores e revolucionários, porém representam apenas velhas oligarquias, ou servem apenas para amplificar discurso do ódio sob o suposto manto da liberdade de expressão.

A campanha eleitoral começou. É o período para escolher aqueles que pretendem trabalhar por um Brasil mais desenvolvido e inclusivo. Que vençam os melhores.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Envelhecer com dignidade

Em conferência na Academia Brasileira de Letras, a pneumologista Margareth Dalcolmo chamou atenção para a profunda transformação demográfica do Brasil. De sociedade jovem, passamos a uma população que envelhece rapidamente, graças à vacinação, ao SUS, ao saneamento e aos avanços da medicina. O desafio é saber se estamos preparados para essa nova realidade. Enquanto países desenvolvidos enriqueceram antes de envelhecer, o Brasil envelhece ainda marcado pela pobreza e pela desigualdade. Para muitos idosos, a aposentadoria é a única fonte de sobrevivência e, paradoxalmente, sustenta toda a família. Precisamos adaptar cidades, transportes, moradias, calçadas e serviços de saúde às necessidades da população idosa. Envelhecer não pode significar abandono, isolamento ou perda de dignidade. Uma sociedade justa é aquela que assegura aos mais velhos autonomia, segurança e participação. O Brasil precisa aprender a envelhecer e deve começar agora.

» Marcelo Galimberti Nunes

Sudoeste

Detran-DF

Para que serve o Detran-DF além de cobrar multas? Engenharia de tráfego não se vê. Disciplinar o trânsito, que é o que se espera, é ocasional; de vez em quando dá umas incertas em locais escolhidos para multar quem está estacionado irregularmente e desaparece para voltar tempos depois e multar novamente, sem ter em nada melhorado o trânsito no local. Todos os anos, cobra uma taxa de licenciamento, como se licenciamento não fosse a sua finalidade precípua. Nem o CRLV envia para o endereço do motorista. Se for necessário resolver algum problema pessoalmente, o atendimento é ruim. Às vezes, ainda faz armadilhas para multar mais motoristas, quando baixa a velocidade de uma via e não coloca aviso; assim foi feito na L3 Norte, que sempre tinha sido via de 60km/h e, da noite para o dia, foi alterada para 50km/h, o que redundou em multas para quem não percebeu. Para completar a ineficiência e a ação lesiva contra o cidadão, o Detran agora divulga que vai bloquear a Carteira Nacional de Habilitação para motoristas com pendência no CPF. Em que uma coisa influi na outra? É apenas exercício de autoritarismo e opressão. Afinal, o que de útil faz o Detran-DF para a comunidade?

» Roberto Doglia Azambuja

Asa Sul

Saída Norte

É alarmante a situação fundiária da Saída Norte mostrada pela Seduh (Secretaria de Estado e Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal) em audiência pública da última segunda-feira (10/8). Os que assistiam se perguntavam como o poder público foi parcimonioso com essa situação ao longo dos 66 anos da fundação da cidade. Espera-se agora que a reestruturação dessa região seja imediata, tendo em vista que os rios Bananal e Torto, principalmente esse último, já estão com seus mananciais invadidos por estabelecimentos comerciais, oficinas e outros serviços, burlando as leis de proteção ambiental. É urgente também a manifestação de outras secretarias do GDF, traçando diretrizes firmes para a proteção do Lago

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quebrei o banco, mas o FGC pagou o prejuízo; agora quero consertar o orçamento do estado nas urnas. Assim pensa quem saqueou os cofres do BRB e continua livre, leve e solto.

Jane de Lima — Asa Norte

Se cada mentira dita em debate dos candidatos ao Planalto plantasse uma árvore, não estaria essa secura toda em Brasília.

José Chaves — Planaltina

Está pintando uma grande revolução política nessas eleições. Renovação com os mesmos sobrenomes de sempre. Ninguém merece!

Carmen Soares — Lago Norte

Paranoá, colocando como prioridade não só a ocupação urbana ordenada, como a projeção de um novo traçado de vias rodoviárias e metroviárias, destravando definitivamente a Saída Norte do DF.

» Claudio Luiz Viegas

Lago Norte

Virando um caos

Sobre esse aumento de casos de violência envolvendo pessoas em situação de rua, o pior é que não se ouve um fala consistente sobre o tema de nenhum candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF). Nenhum que sinalize melhoria no cenário. Brasília é a capital do país e exige uma postura governamental mais séria e mais arrojada. Não dá para brincar de fazer política, porque isso está virando um caos. Segurança, educação e transporte são temas que exigem projetos arrojados e alinhados com o cenário atual. É preciso estudar, pensar e agir. Enquanto isso, a gente segue pagando impostos até para viver e pagando multas por conta desse monte de pardais nas vias.

» Cláudia Oliveira

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br